Covid-19: enfermeiros em Teletrabalho

8 Abril, 2020

A nossa exigência de serem dadas condições para os enfermeiros em Teletrabalho foi parcialmente resolvida.

O acordo agora estabelecido é para os profissionais de saúde e renovado a cada 30 dias.

Lembramos que, para além da situação agora resolvida, exigíamos que o Ministério da Saúde fornecesse também os meios – os computadores e, mais relevante, os telemóveis – tendo em conta a fase de mitigação em que nos encontramos.

Valorizamos o acordo de colaboração celebrado entre o Gabinete de Resposta Digital à Covid-19, o Ministério da Saúde e os Operadores de Telecomunicações: Altice, NOS, NOWO e Vodafone para a atribuição de benefícios a profissionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) dedicados ao tratamento de doentes da Covid-19.

O acordo surge depois de o Gabinete de Resposta Digital ao Covid-19, coordenado pelo Ministério da Economia e da Transição Digital, ter solicitado o apoio dos Operadores de Telecomunicações para encontrar soluções urgentes que salvaguardem os consumos de comunicações eletrónicas por parte dos profissionais de saúde do SNS.

Da estreita colaboração entre as entidades públicas e privadas **é assim possível garantir aos profissionais de saúde que estão a responder diretamente à crise de saúde pública identificados pela Administração Central do Sistema de Saúde – ACSS, um plafond extra de:**

– 10 mil minutos de voz para redes fixas e móveis nacionais

– 10 mil SMS para redes móveis nacionais

– 10 GB de dados

Estes benefícios serão associados aos tarifários de serviço telefónico móvel que individualmente cada profissional do SNS tiver subscrito com o seu operador, pelo período de 30 dias – e serão renovados no primeiro dia de cada mês, enquanto se mantiver a pandemia.

A ACSS fornecerá aos operadores, nos próximos dias, a listagem dos profissionais abrangidos, mediante a inscrição destes através de um formulário a disponibilizar no portal covid19estamoson.gov.pt.

A iniciativa responde a todos os profissionais de saúde que diariamente ajudam os portugueses a superar as consequências causadas pelo novo coronavírus, nomeadamente através do recurso à telesaúde.